

## MURILO POLONI: EU E O AIKIDO

Nove anos depois Murilo Poloni, simpático, é um dos mais disciplinados alunos de Sensei Vagner chega à faixa preta.

Amigo de todos, ajuda qualquer um que precisa, tímido, fica vermelho quando brincam com ele, interessado, aproveita as oportunidades que tem para puxar o treino.

Em Julho de 2004, três meses depois que começou a treinar, Karen publicou no Elo que ele havia encontrado no Sensei, segundo sua mãe, um pai. Um pai baixinho, japonês, e o Shobu Dojo era uma nova família para ele.

Apaixonado por Aikido, e comprometido com o Shobu Dojo ele foi o criador do logotipo que usamos hoje no Dogui. Começou a treinar no período em que faria vestibular para Designer e pagou as mensalidades com o dinheiro que ganhava dando aulas de inglês.

Foi homenageado no Boletim Elo de Julho de 2006 e agora, vencendo perdas, festejando alegrias e se fortalecendo com os dissabores é o mais novo instrutor de Santo André. Vejamos alguns comentários dele sobre essa viagem.



Com Paulão no dojo da Rua dos Coqueiros.

**Esse mês faz nove anos que você treina. O que o aikido acrescentou lá atrás, e te fez seguir esse longo caminho?**

É nesse mês mesmo? Não lembrava disso hahaha... O Aikido faz parte de quem eu sou hoje, não consigo me ver sem o Aikido. É um caminho que contribuiu muito na formação da minha personalidade e me trouxe para perto de pessoas que hoje considero os melhores amigos que tenho.

Como comecei a treinar com 16 anos tenho certeza de que a prática fez com que eu ganhasse autoconfiança, espontaneidade e me fez uma pessoa mais

feliz. Apesar de várias vezes ter perdido a paciência comigo mesmo e com o próprio Aikido, ter pensado em desistir e praticar alguma arte marcial mais fácil, a decisão por persistir foi mais forte. Lembro uma vez que li uma frase que ficava no mural do dojo, ali na Rua Porto Carreiro, dizia que há mais pessoas que desistem do que pessoas que de fato fracassam, então eu escolhi não desistir para poder ver o que me aguardava mais à frente.

**Você já tinha pensado na coincidência de alcançar a faixa preta no exato momento em que completa nove anos de treino?**

Tinha pensado em 10 anos, acho que seria mais emblemático haha. Acho que vou esperar mais um ano, então!

Eu ainda gosto de contar quanto tempo faz desde que comecei a treinar, mas tem horas que não parece fazer tanto tempo e tem horas que tenho a sensação que pratico há décadas e ainda não aprendi quase nada.

Fico feliz com esse trajeto e acho que é legal para o pessoal que está começando agora, ver que demora um pouco, mas com paciência e persistência a gente chega lá!

**E Sensei Vagner, qual a importância dele?**



**Cumprimentos e abraços. As boas vindas ao seletivo grupo dos faixas pretas.**

Fora a resposta óbvia de Sensei Wagner ter sido meu mestre durante esse tempo todo e não ter desistido de mim, apesar de o progresso muitas vezes ser lento?

É uma referência pra mim também como pessoa, pela conduta e pela atitude de humildade e simplicidade. Pelas dificuldades por que passou durante sua trajetória, não só dentro do Dojo, e do Aikido, mas também fora dele, e isso também é algo que me motiva a continuar.

Desde o início dos treinos Sensei me permitiu ter participação ativa dentro do Dojo, então criei um vínculo forte com ele e um senso de responsabilidade para com o Dojo, e isso faz com que o Aikido tenha um significado ainda mais especial.

### **Treinaria em outro dojo?**

Só se fosse realmente necessário, mas Sensei Wagner nunca deixaria de ser meu mestre.

Acho que esse vínculo não deve se perder nunca, e isso é algo que tam-

bém aprendi com Sensei Wagner.



**Logotipo criado por Murilo.**

### **O Logotipo que hoje simboliza o Shobu Dojo, como foi que ele nasceu?**

Me formei em design gráfico, e queria dar alguma contribuição ao dojo vinculada à minha área de formação.

Além disso, em uma edição do Elo em 2006, acho, a Karen escreveu que eu iria reformular o logotipo do dojo, porque na época iria começar a faculdade.

Acho que aquilo ficou na minha cabeça... Um belo dia perguntei pra Sensei se eu poderia fazer um novo logotipo para o dojo e dei uma infinidade de motivos, e me falou para eu propor algo e então ele iria decidir.

Fiz umas 3 propostas e, pouco a pouco, com a ajuda do Sensei e da Karen surgiu

o logotipo que hoje temos nos nossos Dogis.

### **Foi fácil a negociação? Digo, para chegar nesse logotipo e para oficializar.**

Levou um tempinho. Sensei não queria muito, mas acabou dando certo. Até porque o logotipo anterior já existia há algum tempo e estava ali desde que o Shobu Dojo surgiu, então não é tão fácil fazer uma mudança.

Lembro da primeira leva de patches que Sensei mandou produzir para os Dogis...

Eu estava me trocando para entrar no tatame e Sensei apareceu no vestiário rindo e exibindo o patch novo no seu Dogi, fiquei muito orgulhoso!

### **Aikido é arte marcial ou estilo de vida? Influencia no dia-a-dia?**

Com certeza os dois! Eu admiro muitas outras artes marciais, vira e mexe tenho curiosidade, faço um treino aqui, outro ali, volto todo quebrado. No Aikido me sinto em casa!

Sinto que o caminho a trilhar é infinito, mais uma motivação para continuar nele, já que cedo ou tarde vou me surpreender com alguma descoberta.

Aikido vai muito além do tatame, dá uma dimensão diferente dos relacionamentos com os outros, de empatia e da importância da harmonia, que às vezes se inicia no conflito, mas que vai muito além dele.

**Em Abril de 2006, quando começou, se imaginava usando hakamá? E o que você pode dizer ao faixa branca, àquele colega que está dando os primeiros passos, para incentivar a persistir e não desistir, já que não existem fracassos?**

Acho que não me imaginava nem fazendo um Ukemi direito...

Era difícil demais, na verdade ainda é difícil pra caramba, mas as dificuldades são diferentes. Algo que escutei uma vez de um veterano do Dojo foi para tomarmos referências mais próximas, não adianta nada quando estamos começando algo querermos ser iguais ao mestre.

Podemos sim, um dia, almejar ser como ele, mas para mantermos a motivação, é mais saudável tomarmos como referência alguém mais próximo, um faixa amarela, ou mesmo um faixa branca que está se preparando para o primeiro exame. Assim, valorizando os pequenos progressos, estaremos no caminho para os grandes avanços que vêm ao longo do tempo.

**Parabéns Murilo, você merece, está bem tecnicamente e já passou da hora de ser faixa-preta. Que bom que você saiu da faixa marrom, poderemos treinar mais confortáveis sem o fantasma da comparação. Hahaha**

Oss! Agora eu parei de segurar a fila! Tinha uma porrada de gente me esperando... Hahahahaha!